

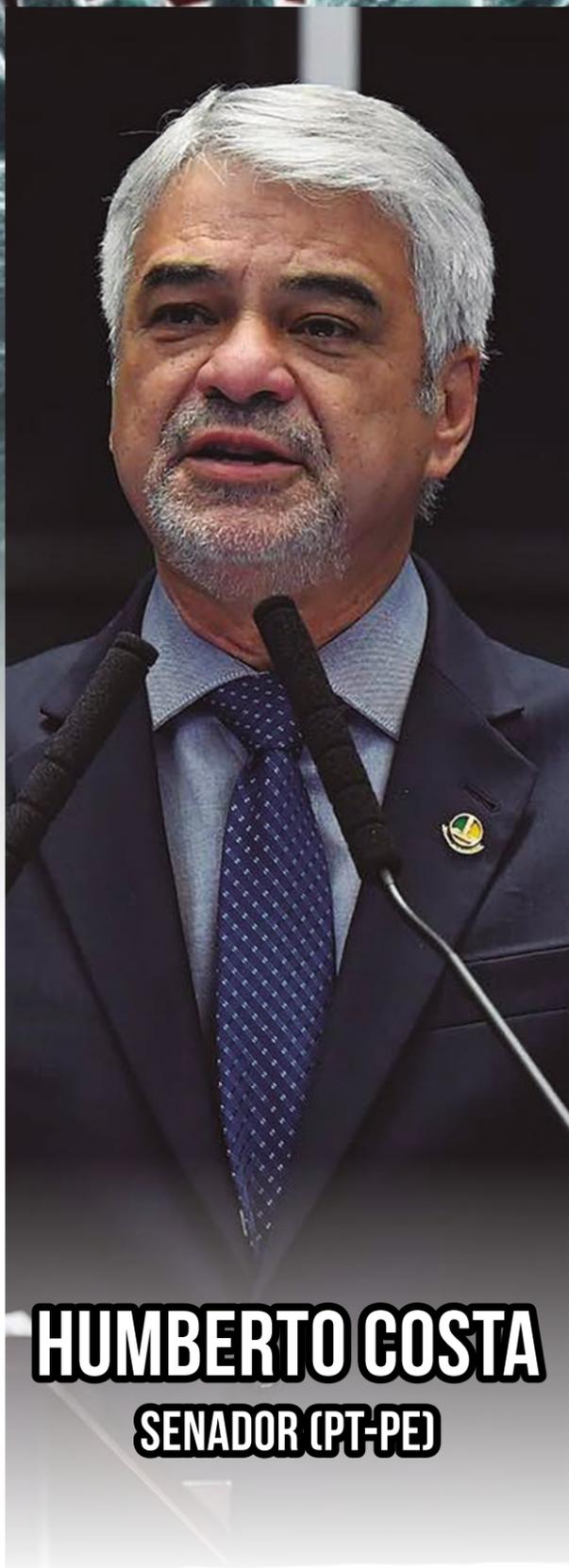
Nº 4768
SEXTA-FEIRA
4/JUN/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica 



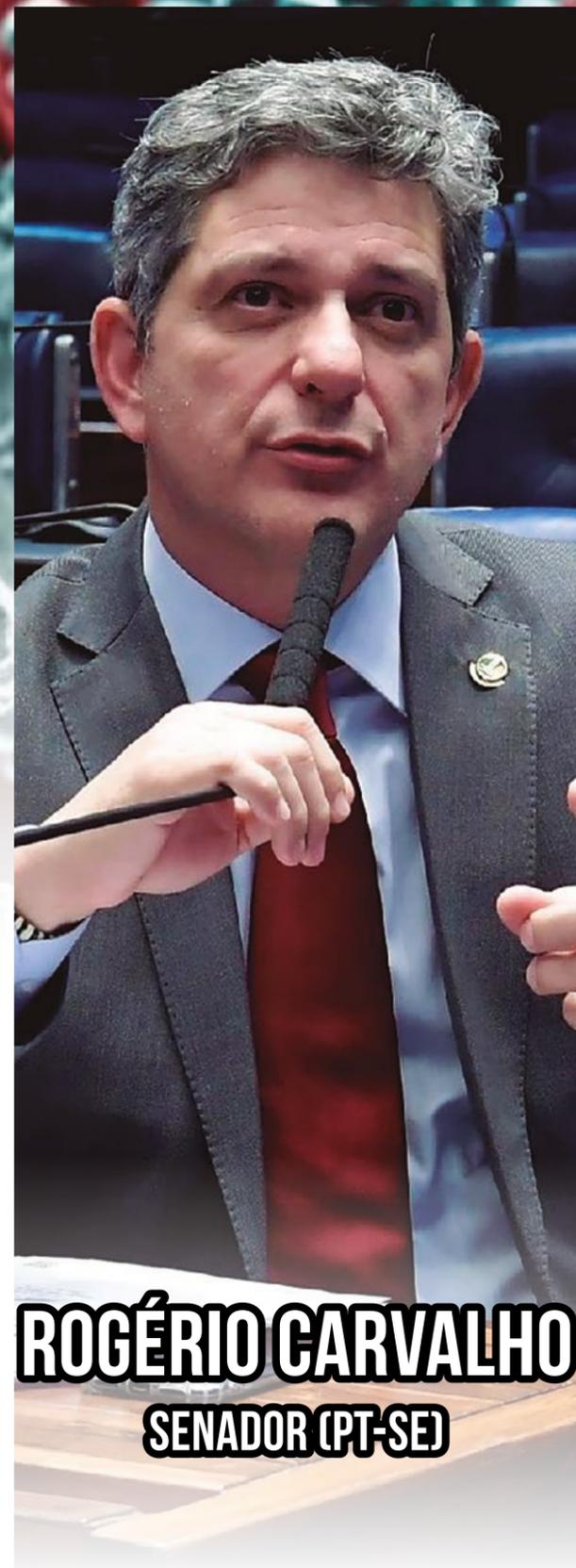
ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



HUMBERTO COSTA
SENADOR (PT-PE)



ZENAIDE MAIA
SENADORA (PROS-RN)



ROGÉRIO CARVALHO
SENADOR (PT-SE)

CPI DA COVID

CONFIRA O DEBATE DO SINDICATO COM SENADORES SOBRE A OMISSÃO DO GOVERNO BOLSONARO.
“É A BESTA SANITÁRIA DO APOCALIPSE QUE ESTAMOS VIVENDO.”



FOTOS: ADONIS GUERRA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

NOTAS E RECADOS

Licenciamento ambiental

Ex-ministros do Meio Ambiente, ambientalistas, gestores e parlamentares vão pressionar o Senado para rejeitar PL do fim do licenciamento ambiental.



Corrupção na pandemia

A PF investiga desvio de verbas públicas e corrupção na gestão da pandemia pelo governo do Amazonas, comandado por Wilson Lima (PSC).



Menos produção

Brasil produziu menos e a importação de diesel cresceu 57%, a maior desde 2013. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.



Na contramão

Na contramão do mundo, Bolsonaro extingue estatal de tecnologia fabricante de chips, Ceitec. Enquanto China e Estados Unidos disputam protagonismo no setor.

TRABALHADORES NA MAHLE APROVAM ACORDO DE PLR



Os trabalhadores na Mahle, em São Bernardo, aprovaram o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) em assembleia realizada na tarde de ontem.

A primeira proposta tinha sido rejeitada na quinta-feira passada, dia 27, com aprovação da entrega do aviso de greve.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, reforçou a importância da unidade para melhorar a proposta inicial.

“A união e a organização dos trabalhadores foram essenciais para a retomada da mesa de negociação e para chegar a uma proposta que contemplasse os anseios da companhia. Parabéns a todos e todas

na Mahle. De agora em diante, os trabalhadores precisam manter a organização para a Campanha Salarial 2021”, afirmou.

METAS

O coordenador do CSE na Mahle, Marcelo Pereira, explicou que o valor da PLR foi melhorado e as metas também.

“A indignação maior dos trabalhadores na primeira proposta era com as metas. Com a pandemia e os anúncios de paradas de montadoras como a GM, o receio era de queda na produção. Conseguimos baixar as metas a níveis atingíveis e isso só foi possível com a demonstração de mobilização dentro da fábrica”, contou.



NA CONTRAMÃO DA VIOLÊNCIA, O AFETO

Seriam as mulheres as possíveis precursoras na luta por um mundo mais justo? As que anunciam um acontecimento de mudança para o futuro?

A pandemia da Covid-19 nos coloca frente a um drama que ultrapassa as fronteiras de um único país. O mundo na pandemia é mais desigual, pois aprofunda a estrutura em que está fincada a bandeira do capitalismo neoliberal (doutrina política que propõe liberdade absoluta do capitalismo

e mínima intervenção do Estado, o que potencializa e dá mais poder aos exploradores, liberdade para que mais usufruam da mão de obra, sem direitos assegurados pelo Estado).

O mundo do capital precisa explorar em níveis acentuados mulheres, negros, colônias, pobres. Para manter a balança desequilibrada. Mas, além de trabalhar, temos entre nós, os que são destinados a cuidar da reprodução dessa classe. É preciso que sobrevivam.

comam, vistam-se, e estejam prontos para mais um dia de trabalho.

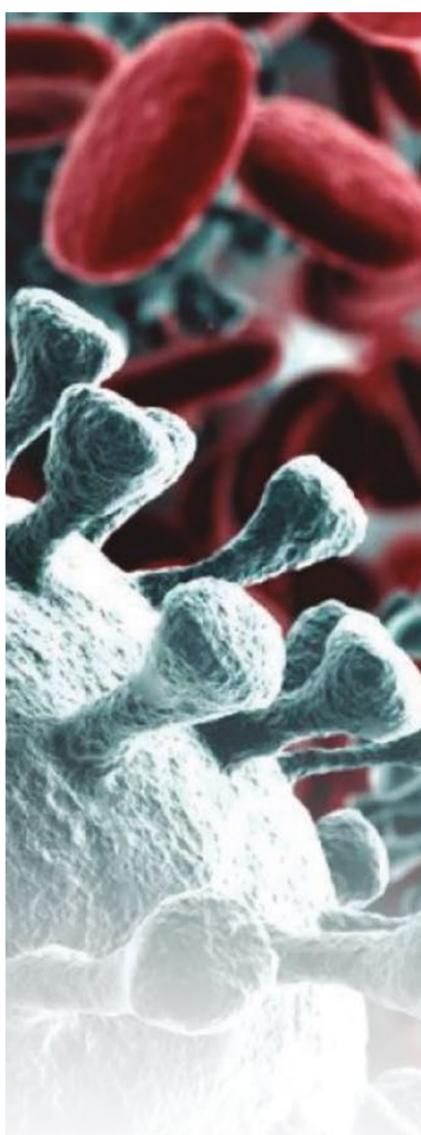
Num certo momento da história, os cuidados que eram coletivos migram para o âmbito privado. Elas, então, passaram a cuidar da reprodução social trabalhando nas fábricas, escolas, hospitais e nas casas, cuidando das suas e de outras famílias. A pandemia deu luz a esse esforço invisível que não advém da natureza humana, e sim da necessidade do sistema.

A elas cabem as piores funções, menores salários, a violência física e simbólica, mas também as mais genuínas formas de sobrevivência e resistência. Para além dos cuidados com os doentes, podem definir políticas e ações solidárias.

Ao certo está aí uma importante chave para fazermos deste momento tão cheio de perdas o espaço de reencontro da humanidade na terra. Só o afeto contra o individualismo, a perversidade e a injustiça.



SENADORES AFIRMAM QUE GOVERNO AGE PARA EXPANDIR A PANDEMIA, NÃO PARA CONTROLAR



Confira o debate feito na live das redes sociais do Sindicato e da TVT sobre as apurações da CPI da Covid

Os Metalúrgicos do ABC realizaram no final da tarde de ontem uma live com os senadores e médicos Humberto Costa (PT-PE), Rogério Carvalho (PT-SE) e Zenaide Maia (PROS-RN) para debater os rumos da CPI da Covid-19. A conversa foi conduzida pelo secretário-geral do Sindicato, Moisés Selerges.

O dirigente abriu a conversa destacando a importância de mostrar à população as ações que estão levando os milhares de mortos no Brasil por incompetência do governo Bolsonaro.

“Esse é um tema importantíssimo que todo o Brasil acompanha para que possamos discutir o que está acontecendo no nosso país onde milhares e milhares de pessoas já morreram. O que os trabalhos da CPI estão indicando é que há responsabilidade, ou melhor, irresponsabilidades por parte do governo federal”.

“Se o governo levasse a ciência a sério, colocava dinheiro para o povo poder cumprir o isolamento”, defendeu.

Na próxima terça-feira, 8, a Comissão ouve novamente o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. No dia seguinte, será o secretário-executivo da pasta, Antonio Elcio Franco.

Confira trechos das falas dos senadores. A íntegra da live pode ser conferida nas redes sociais do Sindicato.



“Costumo dizer que informação é poder, quanto mais a gente der visibilidade ao tema, sobre as ações e omissões do governo que fizeram com que a gente chegasse a mais de 460 mil óbitos, melhor. Essa CPI foi instalada muito tarde.

Uma coisa é a gente ouvir falar que o laboratório ofereceu vacina e o governo não respondeu, que o Instituto Butantan procurou o governo, não só para oferecer vacina, mas também pediu ajuda financeira para ampliar seu laboratório. Acredito que se a gente tivesse conseguido instalar antes, o povo já teria uma visão e começaria a cobrar.

A CPI está mostrando ao povo brasileiro a omissão e as transações totalmente esdrúxulas que o governo federal tem feito com esse negacionismo. Não tínhamos o direito de estar errando tanto porque já tínhamos experiências de outros países de medidas para proteger a população”, **senadora Zenaide Maia.**



“A condução da pandemia pelo presidente, sem dúvida, é a pior do mundo. Adotou a estratégia de estimular a transmissão da doença na tentativa de produzir o que se chama de imunidade coletiva.

Essa tese é completamente absurda, o vírus tem uma capacidade de mutação muito grande e é praticamente impossível que aconteça, além de que para chegar a uma situação como essa o número de mortes, sequelados e o grau de esgotamento do sistema de saúde é muito grande.

Bolsonaro persistiu, não fez nenhum esforço para aquisição das vacinas e a consequência é o número gigantesco de pessoas mortas. Está dedicado não a enfrentar os problemas do Brasil, mas a se reeleger, quer circo e decide sediar a Copa América, que vai trazer pelo menos 1.500 pessoas que, além de ficarem expostas à contaminação, podem trazer variantes e contribuir para o esgotamento do sistema de saúde”, **senador Humberto Costa.**



“O governo assumiu largar os brasileiros à própria sorte. É uma gravidade sem tamanho, é uma ação dolosa. Deixa a população exposta ao vírus, promove a exposição ao vírus, começa dizendo que é gripezinha, faz aglomeração, questiona o uso de máscara, interfere nas medidas restritivas tentadas por governadores e prefeitos, não dá a mínima para as vacinas.

Para isso inventou a cloroquina, que tem papel nas mortes no Brasil porque foram substituídas todas as medidas de controle não farmacológicas pela cloroquina. Ele adotou uma única medida que foi o tratamento precoce, enganando o povo desde o ano passado, mesmo depois que a OMS avisou ao mundo que a cloroquina não tinha ação comprovada, pelo contrário, era arriscada e as mortes poderiam ser maiores.

Por isso, não tinha lugar para testagem, isolamento social, vacina porque Bolsonaro apostou tudo na cloroquina, é o capitão da morte e da cloroquina no Brasil. É a besta sanitária do apocalipse que estamos vivendo”, **senador Rogério Carvalho.**

Poesia do ABC



Carlos André

Nasceu em 1983, em Diadema. É pós-graduado em revisão textual, atua como professor de história da literatura, freelancer, compositor musical, pesquisador e oficina literário. Criador do fanzine, do canal literário e da editora Clóe. Publicou recentemente o livro de poesias Mínima Lâmina.

meu país me pede um poema
que não sei haver
ainda que eu saiba
como se fazem
quaisquer poemas
meu país
em que um poema
custa tanto
nascer
em que escrever
exige um poema
que não saiba
ser
meu país
me perde um poema

DSR
sem patrão



Maratona cultural
SEM CENSURA

Até domingo, 6, acontece a 2ª edição do São Paulo Sem Censura que discute a proibição às artes. O evento tem shows, espetáculos teatrais, filmes, intervenções multimídia, exposições e debates. Muitas atrações acontecem online em links diferentes. Entre as atrações estão os "Excluídos da Fundação Palmares". Busque por 'São Paulo Sem Censura'.



Parada online
ORGULHO LGBT

Para celebrar o Mês do Orgulho LGBTQIA+, a Parada do Orgulho LGBT realiza mais uma edição inteiramente virtual. Intitulada #ParadaAoVivo, ela ocorre no domingo, 6, no Youtube, a partir das 14h. Entre os convidados estão Gil do Vigor, Pablo Vittar, Gloria Groove e Sandra de Sá. O tema dessa edição é HIV/AIDS.



Festival de filmes
CLÁSSICOS DO CINEMA BRASILEIRO

Até 29 de julho a 'Mostra 25 Anos em 25 Filmes' traz uma seleção online promovida pelo Inffinito Film Festival, um dos mais importantes eventos de cinema brasileiro no exterior. As sessões acontecem às terças, quintas e sábados, sempre às 20h - os filmes ficam disponíveis por 24h. Entre os longas disponíveis está Cidade de Deus. Acesse: inff.online.



Festival Luz Del Fuego
MULHERES PODEROSAS

O Festival Luz Del Fuego acontece no domingo, 6, com transmissão ao vivo pelo YouTube oficial do evento, das 14h às 19h. A edição traz muita música e debates de temáticas relacionadas à presença de mulheres na produção musical e aos processos criativos em meio a pandemia. Entre elas Morena, Afronta Mc, Gabriela Brown, Indy Naise.

TRIBUNA ESPORTIVA



- O Brasil é líder das Eliminatórias da Copa do Mundo – América do Sul com 100% de aproveitamento nos primeiros quatro jogos contra Bolívia, Peru, Venezuela e Uruguai.

ELIMINATÓRIAS DA COPA
HOJE – 21H30



Brasil x Equador
Porto Alegre (RS)

BRASILEIRÃO
AMANHÃ – 20H



Atlético-GO x São Paulo
Goiânia (GO)

AMANHÃ – 21H



Santos x Ceará
Vila Belmiro

DOMINGO – 16H



América-MG x Corinthians
Belo Horizonte (MG)

DOMINGO – 18H15



Palmeiras x Chapecoense
Allianz Parque